

TABLETES CUNEIFORMES SUMÉRIOS E ACÁDICOS DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LAURENCE WÜRDIG GONÇALVES¹, MARIA DO CARMO RODRIGUES KARAM², KATIA MARIA PAIM POZZER³

RESUMO

O presente artigo é o resultado parcial do Programa de Pesquisa Franco-Brasileiro empreendido pelo Programa Interdepartamental de Arqueologia da Universidade de São Paulo (USP), com o intuito de elucidar antigos textos cuneiformes inscritos em tabletes de argila que datam, os mais antigos do IV milênio a.C., e os mais recentes do I milênio a.C. Esta documentação pertence ao Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP) e está dividida em dois grupos lingüísticos distintos: sumério e acádio, estudados pela Profa. Dra. Katia Pozzer (ULBRA) e pelo Prof. Dr. Emanuel Bouzon (PUCRJ); e elamita estudado por profissionais do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS) e do Museu do Louvre - Paris.

Palavras-chave: *história antiga oriental; mesopotâmia; arqueologia; tabletes cuneiformes; música; Oriente Antigo.*

¹Acadêmica do Curso de História - Bolsista PROICT/ULBRA

³Professora - orientadora do Curso de História/ULBRA

²Acadêmico do Curso de História/ULBRA - Bolsista de Iniciação Científica da FAPERGS

ABSTRACT

The present article is the partial result of the Franco-Brazilian Research program undertaken by the Program Interdepartmental of Archeology of the University of São Paulo (USP), with the intention of elucidating old cuneiforms texts enrolled in clay tablets that date, the oldest of the IV millennium B.C., and the most recent of the I millennium B.C. This documentation belongs to the Museum of Archeology and Ethnology of the University of São Paulo (MAE-USP) and it is divided in two different linguistic groups: sumerian and akkadian studied by Prof. Dr. Katia Pozzer (ULBRA) and for the Prof. Dr. Emanuel Bouzon (PUCRJ); and elamite, studied by professionals of the National Center of Scientific Research of France (CNRS) and of the Museum of Louvre - Paris.

Key word: oriental old history; Mesopotamia; archeology; cuneiforms tablets; music; Ancient Near East.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é o resultado parcial de uma investigação científica, sob a orientação da Profa. Dra. Katia Maria Paim Pozzer. Este projeto faz parte de um esforço conjunto do Programa de Pesquisa Franco-Brasileiro empreendido pelo Programa Interdepartamental de Arqueologia da Universidade de São Paulo (USP), coordenado pela Profa. Dra. Haiganuch Sarian, com o intuito de elucidar antigos textos cuneiformes inscritos em tabletes de argila que datam, os mais antigos do IV milênio a.C., e os mais recentes do I milênio a.C.

Esta documentação pertence ao Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP) e está dividida em dois grupos lingüísticos distintos: sumério e acádio, grupo este trabalhado pela Profa. Dra. Katia Pozzer (ULBRA) e pelo Prof. Dr. Emanuel Bouzon (PUCRJ); e elamita trabalhado por profissionais do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS) e do Museu do Louvre - Paris. Ao falarmos nesta documentação torna-se impossível não mencionarmos sua relevância histórica,

enquanto fonte riquíssima para o estudo da antiguidade oriental por gerações futuras. Tal intento é a expressão do objetivo maior desta pesquisa que consiste na produção de textos como fonte primária para o estudo da história social e econômica da Mesopotâmia após deciframento, transliteração e tradução dos mesmos.

MATERIAL E MÉTODOS

Dentre os métodos utilizados encontram-se os seguintes procedimentos:

- a) Seleção dos textos cuneiformes dos períodos sumério e babilônico pertencentes ao acervo do MAE/USP;
- b) Análise filológica de deciframento, realizada a partir das fotografias enviadas pelo museu;
- c) Análise filológica de transliteração e tradução dos textos realizada a partir das fotografias enviadas pelo museu;

- d) Colaçon dos tabletes cuneiformes;
- e) Construçon de uma tipologia dos textos, visando confirmar a origem geográfica e histórica destes textos;
- f) Análise histórica dos textos e estudo prosopográfico;
- g) Realizaçon do levantamento dos periódicos, através de busca *in loco* em bibliotecas e fotocópia dos artigos encontrados, com posterior fichamento dos mesmos.

Em nossa atividade de levantamento bibliográfico, os periódicos que buscamos deviam atender a condição primordial que é o critério de acessibilidade aos artigos e sua estreita ligação com os temas da pesquisa: História; História Antiga Oriental; Mesopotâmia; Escrita Cuneiforme; dentre outros termos que se relacionam direta ou indiretamente com os citados. Para tal, foram acordadas visitas a quatro bibliotecas que consideramos mais significativas para nossas buscas. O levantamento nas bibliotecas da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) pretende ser uma amostra significativa do material disponível, como apoio bibliográfico em pesquisas que abordam os temas tratados.

Para cada periódico consultado é identificado seu título e volumes disponíveis e, para cada artigo, além da identificação geral, é feito um fichamento bibliográfico, registrando informações sobre autor, data, paginação, título, editora, ISSN e assunto.

Dos resultados já obtidos com nossas visitas podemos referir os acervos de periódicos nas bibliotecas da ULBRA - Campus Canoas - assim como as do acervo do Instituto de Filosofia e

Ciências Humanas (IFCH) da UFRGS no Campus do vale.

O setor de periódicos da Biblioteca Martinho Lutero - ULBRA, oferece busca eletrônica de todos os seus títulos e os dispõe em ordem alfabética em prateleiras bem organizadas e acessíveis a consulta dos pesquisadores.

Na biblioteca do IFCH-UFRGS, os títulos encontram-se igualmente organizados alfabeticamente e dispostos em prateleiras com acesso ao público. No entanto, o catálogo eletrônico deste setor ainda não está completo.

RESULTADOS PARCIAIS

BIBLIOTECA MARTINHO LUTERO - ULBRA

- a) Títulos catalogados no computador - 33
- b) Títulos não catalogados no computador - 01
- c) Origem dos periódicos -
 - Língua portuguesa/publicação nacional - 25
 - Língua espanhola - 03
 - Língua inglesa - 03
 - Língua francesa - 02
- d) Artigos encontrados - 15 (Biblical Archaeology Review)
- e) Volumes consultados - 375 vol.

f) Títulos consultados -

1. *Ágora* - 10 vol;
2. *Arqueologia do rio Grande do Sul* - 01 vol;
3. *Biblical Archaeology Review* (não catalogado no sistema) - 17 vol;
4. *Biblos* - 08 vol;
5. *Cadernos do CEMA* - 01 vol;
6. *Ciclos em la Historia, la Economia y la Sociedad* - 06 vol;
7. *Ciências e Letras* - 27 vol;
8. *Coletânea: Cultura e Saber* - 06 vol;
9. *Dossiers d' Archéologie* - 08 vol;
10. *Estudos Ibero-Americanos* - 30 vol;
11. *Estudos Leopoldenses* - 57 vol;
12. *Estudos Leopoldenses História* - 07 vol;
13. *Estudos Portugueses e Africanos* - 14 vol;
14. *História e Perspectivas* - 10 vol;
15. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos* - 17 vol;
16. *História em Revista* - 04 vol;
17. *História Social* - 06 vol;
18. *História UNISINOS* - 04 vol;
19. *Journal of Near Eastern Studies* - 01 vol;
20. *Latin American Research Review* - 02 vol;
21. *LPH*: - 03 vol;
22. *MANA*: - 01 vol;
23. *Notícia Bibliográfica e Histórica* - 52 vol;
24. *Pesquisas: em Ciências Humanas* - 03 vol;
25. *Pós-História* - 05 vol;
26. *Revista Brasileira de História* - 08 vol;
27. *Revista de Ciências Humanas (UFPR)* - 01 vol;
28. *Revista de Ciências Humanas (URI)* - 03 vol;
29. *Revista de Ciências Humanas (UFSC)* - 21 vol;
30. *Revista de Ciencias Humanas (UTP/Colômbia)* - 24 vol;
31. *Revista de Ciências Humanas (UNESC)* - 11 vol;
32. *Revista, Justiça e História* - 01 vol;
33. *Revue d'Histoire et de Philosophie Religieuses* - 06 vol.

BIBLIOTECA DO IFCH - UFRGS

a) Títulos catalogados no sistema eletrônico - 376

b) Origem dos periódicos -

Língua portuguesa/publicação nacional - 218

Língua portuguesa/publicação portuguesa - 11

Língua espanhola - 45

Língua inglesa - 43

- Língua francesa - 31
 Língua alemã - 02
 Língua italiana - 10
 nac.não identificada - 16
- c) Artigos encontrados -
 CLASSICA - 01
 PHOÏNIX - 03
 RH/USP - 04
- d) Periódicos consultados - 24
- e) Volumes consultados - 376
- f) Títulos consultados -
1. *Avances del Cesor* - 03 vol;
 2. *Américas* - 110 vol;
 3. *Boletim do CPA* - 03 vol;
 4. *Cadernos do Museu* - 06 vol;
 5. *Cadernos de Historia* -03 vol;
 6. *Diálogos* - 04 vol;
 7. *Ensaio de História* - 03 vol;
 8. *Acervo: Revista do Arquivo Nacional* - 12 vol;
 9. *Africa: Literatura, Arte e Cultura* (PT) - 09 vol;
 10. *Africa: Journal of the International African Institute* - 06 vol;
 11. *África: Revista do Centro de Estudos Africanos* - 17 vol;
 12. *Afro-Ásia: Publicação do Centro de Estudos Afro-Orientais* - 10 vol;
 13. *Ágora (UNISC)* - 12 vol;
 14. *Agora: Estudos Clássicos em Debate* (PT) - 02 vol;
 15. *Anais de História* - 04 vol;
 16. *Anais do Museu Paulista* - 13 vol;
 17. *Classica* - 05 vol;
 18. *Phoïnix* - 04 vol;
 19. *Revista Uni-Bh* - 01 vol;
 20. *Revista Universa* - 01 vol;
 21. *Saeculum* - 03 vol;
 22. *Revista de História* - 103 vol;
 23. *CEUMA Perspectivas* - 01 vol.
 24. *Cadernos do Centro de Pesquisas Literárias da PUC* - 12 vol.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES PRELIMINARES

De nossas buscas a periódicos na Biblioteca Martinho Lutero, acima exemplificada, vale ressaltar um periódico em especial, o *Biblical Archaeology Review (BAR)*, onde encontramos 15 artigos que nos propiciaram informações diversas e muito válidas acerca de nosso objeto. Um, entretanto, destacou-se: *World's Oldest Musical Notation Deciphered on*

Cuneiform Tablet. Este artigo trata de escavações que tiveram início no ano de 1929 na antiga região de Ugarit (atual Síria) e trouxeram à tona centenas de tabletes cuneiformes que têm sido de grande valia para os estudos orientalistas. Entre os anos de 1950 e 1955

foram escavados, nesta mesma região, muitos tabletes com inscrições de cultos hurritas, dentre estes três fragmentos de um mesmo tablete que é considerado hoje a notação musical mais antiga do mundo, datando do ano de 1.400 a.C. (Fig. 1)¹



Figura 1 – Tablete com Notação Musical

O tablete oferece uma mescla de sistemas de linguagem, apresenta uma espécie de rótulo ou etiqueta (colofão) (Fig. 2), escrito em acádio e lê-se como segue (Kilmer, 1980, p.16):

Esta é uma canção em *nid qibli*[afinação, sintonização], um hino dos deuses, de [da coleção de] Urthya; copiado por Ammurapi

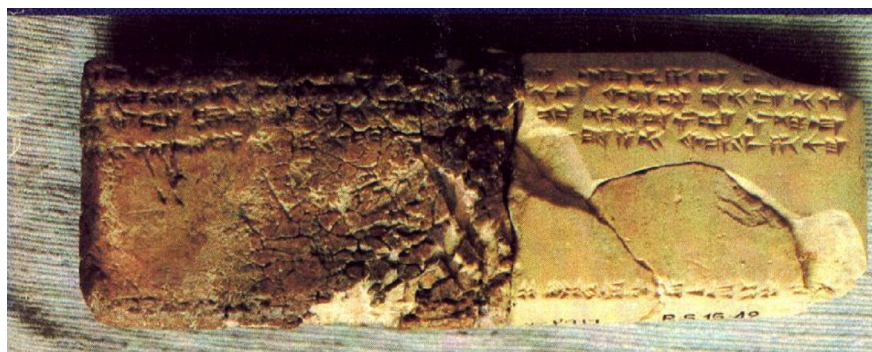


Figura 2 – Colofão

¹ A fonte de todas as figuras aqui apresentadas é o artigo de KILMER, A. D. World's Oldest Musical Notation Deciphered on Cuneiform Tablet. *Biblical Archaeology Review*, vol.VI, Nº 5, 1980, p.14-25.

Em outras palavras, o colofão nos diz que a música e as palavras gravadas neste tablete são de um hino aos deuses. No verso do tablete estão as letras da canção em linhas paralelas inscritas em hurrita, fato que dificultou o trabalho dos estudiosos uma vez que o hurrita é um dos sistemas de escrita cuneiforme menos conhecido hoje em dia. Ainda assim uma frase está bastante clara: "Tu [a Deusa] os ama em (teu) coração" (Kilmer, 1980, p.16). Os estudiosos entendem pela leitura parcial do texto que se trata de um hino em louvor a Deusa Lua. A segunda parte do texto, abaixo das linhas paralelas exemplifica a mistura de idio-

mas, está inscrita em acádico com estilo hurrita. Tal texto provou ser um desafio para os especialistas. Felizmente o trabalho com o tablete-canção teve o suporte de outras escavações, ao longo da bacia do Tigre e Eufrates, que trouxeram à luz quatro outros tabletes escritos em sumério-babilônico, sistema cuneiforme mais bem conhecido, que tratam de teoria musical e forneceram aos pesquisadores informações cruciais para o deciframento completo do tablete-canção, elucidando questões como harmonia, tipo de instrumento no qual tocava-se os cultos (liras) (Fig. 3) e, principalmente, a escala musical.



Figura 3 – Lira encontrada no Cemitério Real de Ur datando de 2685 a.C.

Os textos teóricos guiaram os pesquisadores de Berkeley, Califórnia, mostrando que o sistema sumeriano antigo de notação musical assemelha-se ao nosso contemporâneo na sua forma de escala de sete notas: dó, ré, mi, fa,

sol, la, si. A pesquisadora Anne Kilmer foi capaz de decifrar o hino do tablete-canção e transformá-lo em uma partitura moderna, pronta para ser tocada por qualquer músico. (Fig. 4).

A Hurrian Cult Song from Ancient Ugarit
(ca. 1400 B.C.)

Transcription and Arrangement
by Anne Draffkorn Kilmer

(freely - ♩ = ca. 96)

Ly | lu - nu - ta - ni - ya - ša - zi - we | li - nu - te - za - tu - ri - ya - u - bu - ga - ra

ku - dur - ni - ta - šul - kal - la - zi - li | šip - ri | lu - ma - ru - hat - u - wa - ri

wan - du - ni - ta - u - ku - ri - kur - kur - ta (i) - šal - la - u - ta - li - kab - gi - al - lib - gi - šu - rit mu - nu - fu

we - šal - ta - tih - ti - šu - ya - u - nu - ga - kab - šu - li - u - ma - gat - ak - li

šun - šum - me - šit - uk - tal - tu - nu - ni - ta - ka - pu - nu - ka - ka - li - ta - nil - ni - ka - la

niš(u) - ra - šal - lu - na - lu - nu - te - šu - att - (i) - ya - šul - at - ta - ri - tae - šu - nu - ku

[x - x x x x x x x] - ša - šu - we - we - lu - na - ku

x denotes broken or effaced portion of tablet

© Anne Draffkorn Kilmer 1974

Figura 4 – Pauta musical elaborada a partir do tablete cuneiforme

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLACK, J.; GEORGE, A.; POSTGATE, N. A. **Concise Dictionary of Akkadian**. Wiesbaden: Harrassowitz Verlag, 2000.

BORGER, R. **Assyrisch-babylonische Zeichenliste**. Neukirchen-Vluyn: Verlag Butzon & Bercker Kevelaer, 1978.

CAD. **Chicago Assyrian Dictionary**. Chica-

go: Oriental Institute, 1956-1995. 21 v.

GLASSNER, J.-J. **La Mésopotamie**. Paris: Les Belles Lettres, 2002.

KILMER, A. D. World's Oldest Musical Notation Deciphered on Cuneiform Tablet. **Biblical Archaeology Review**, v.6, n.5, p.14-25, 1980.

LABAT, R.; MALBRAN-LABAT, F. **Manuel d'Épigraphie Akkadienne**. Paris: Librairie Orientaliste Paul Geuthner, 1988.